



ESPAÇOS BRINCANTES: POSSIBILIDADE PARA VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

Paula Salete Casado Zago (apresentador)¹
Silvania Regina Pellez Irgang²

Resumo: O período de estágio proporciona ao acadêmico/a - estagiário/a o contato direto com questões do cotidiano escolar e de tudo que influencia a realidade educacional, promovendo assim, um movimento constante de dialética e reflexão. Nesse sentido, o presente trabalho tem o intuito de relatar a experiência do Estágio Supervisionado, vinculado ao componente curricular denominado Estágio Curricular Supervisionado: gestão de escolas e planejamento, coordenação, avaliação de projetos educativos, do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Erechim/RS. Nesta perspectiva, o estágio foi desenvolvido em uma instituição municipal, da cidade de Marcelino Ramos, RS, com carga horária de trinta e duas horas, no primeiro semestre do ano de dois mil e dezenove. O estágio desenvolveu-se a partir de uma observação *in loco*, realizada no último semestre do ano de dois mil e dezoito, tendo como propósito não somente, aproximar o acadêmico/a- estagiário/a da realidade escolar e das funções do gestor escolar, mas também, promover o levantamento de dados e informações para a elaboração do projeto de estágio. Deste modo, diante das observações, verificou-se que as crianças possuíam poucas possibilidades para o brincar, sendo que as brincadeiras resumiam-se a brinquedos industrializados. Assim, tornou-se pertinente elaborar um projeto em que contribuísse para a ampliação do repertório de brincadeiras das crianças e, sobretudo, para a valorização do brincar enquanto proposta potencializadora do desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo da criança. As propostas desenvolvidas durante o período de estágio foram sugeridas pelas próprias crianças e professores (as) da escola, com o intuito de promover um ambiente mais democrático e também de valorização destes sujeitos nas decisões escolares. Dentre os espaços brincantes construídos e ressignificados estão: Acerte ao alvo; Jogo da força; Árvore Literária; Espaço da casinha; Pista de carrinhos; ressignificação do parque e caixa de areia (reposição do material) com materiais diversos. Além disso, foi organizado um *Scrapbook*³ contendo todas as etapas desenvolvidas durante o período de estágio e, ainda, com algumas sugestões e propostas referentes ao

¹Acadêmica da 8ª fase do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Erechim, contato (pauladzago@gmail.com)

²Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Erechim, contato (regina.uffs@gmail.com)

³ Terminologia em inglês para definir um livro com recortes. Consiste também em atividade para a composição de memórias e recordações.



assunto, para que assim, a escola pudesse se inspirar e dar continuidade ao projeto. Em suma, o estágio proporcionou diversas experiências, muito significativas, as quais enriqueceram nossos conhecimentos e também nos (re)aproximaram da vida escolar. Além disso, representa uma etapa importante para a formação discente, pois promove a articulação entre teoria e prática e fomenta inquietações e reflexões sobre a (auto)formação docente.

Palavras-chave: Estágio. Criança. Brincar. Gestão. Democrática

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral